

INSTITUTO FEDERAL BAIANO – *CAMPUS* GUANAMBI

DISCIPLINA: Programação de Sistemas para Web II

DISCENTE: Manoela Virgínia Pimentel Souza

TURMA: 3AII

FRAMEWORK – CODELGNITER

O uso de frameworks para PHP divide opiniões na comunidade da programação. Os desenvolvedores que apoiam essa utilização argumentam acerca da velocidade e padronização no desenvolvimento, além da manipulação de banco de dados. O codelgniter, criado em 2006, trata-se de um framework para desenvolvimento de aplicações PHP. Ele contém um conjunto de bibliotecas para tarefas comuns necessárias, interfaces simples e uma estrutura lógica para acesso a estas bibliotecas.

Se comparado a outros frameworks, o Codelgniter disponibiliza uma coleção de classes, em que é possível combinar e estender para a construção de aplicações, poupando um considerável tempo de codificação. Estas classes já possuem uma estrutura de atributos e métodos que facilitam a implementação de tarefas comuns ao desenvolvimento, tais como, conexão com o banco de dados, tratamento e consultas de dados retornados, construção de formulários e outros conteúdos HTML para a criação da interface visual da aplicação, entre várias outras.

O Codelgniter, além da ampla biblioteca de classes, ainda dispõe de um conjunto de *helpers*, bibliotecas de funções agrupadas de acordo com suas finalidades. Com isso ganha-se mais tempo e garantia da qualidade dos códigos utilizados, uma vez que todo o código disponibilizado pelo framework é sempre testado antes de ser liberado. Além disso, existe uma comunidade de desenvolvedores colaborando com a melhoria, correção e validação dos códigos incorporados.

Entre as características dessa ferramenta está a rapidez, apresentando eficácia em sua performance. Ademais, o Codelgniter é gratuito, licenciado sob uma

licença Open no estilo Apache/BSD, cuja utilização é livre. O núcleo desse framework é leve, e requer apenas poucas bibliotecas, diferente de muitos outros que requerem significativamente mais recursos.

O CodeIgniter, desenvolvido sobre o paradigma da Programação Orientada a Objetos, utiliza ainda a abordagem *Model-View-Controller* (Modelo-Visão-Controle), em que o *model* cria comunicação da aplicação com o banco de dados fazendo operações CRUD; *view* trata-se de toda a informação apresentada ao usuário, é uma página web; e o *controller* serve com um intermediário entre a camada *Model* e a camada *View*, além de processar requisições HTTP para gerar páginas. Tal abordagem permite forte separação entre a lógica e a apresentação.

Outra característica refere-se a questão do framework gerar URL's limpas aos sites de buscas. Ao invés de usar a abordagem padrão "*Query String*", o CodeIgniter usa uma abordagem baseada em segmentos. Por fim, é extensível e pode ser facilmente estendido através do uso das suas próprias bibliotecas, *helpers*, ou através das extensões de classes "*hooks*", que permitem determinar a execução de determinada rotina em momento específico, por exemplo, antes da chamada de um *controller*.

Um destaque é sua simplicidade, que atrai muitos usuários. Além disso, não é necessário usar linhas de comando para desenvolver, por exemplo, sendo compatível com diferentes tipos de servidores. Entretanto, essa ferramenta perdeu espaço e se tornou um dos frameworks PHP com menos participação de mercado. Atualmente, é um dos mais atrasados na questão de evolução técnica e, portanto, torna-se uma opção não muito indicada para o investimento.

Referências:

DevMedia. Disponível em: <<https://www.devmedia.com.br/introducao-ao-framework-php-codeigniter/27346>>. Acesso em: 22 Set. 2019.

Becode. Disponível em: <<https://becode.com.br/frameworks-php-que-voce-precisa-conhecer/>>. Acesso em: 22 Set. 2019.